



A passada terça feira (26 de Maio) o preso independentista galego Antom Santos procedeu a um vis a vis familiar. Após a visita, três carcereiros entrárom na sala de vises onde se atopava o preso independentista com a intençom de fazer-lhe um cacheio integral sem proporcionar-lhe a bata reglamentária. É entom quando Antom Santos se nega ao cacheio e dous dos funcionários começárom a forcejear com o preso namentres o outro carcereiro simplesmente olhava.

O saldo desta situaçom violenta foi que Antom Santos rematou com todo o corpo ateigado de hematomas e posteriormente foi conduzido a umha cela de isolamento durante 24 horas com a aplicaçom do artigo 72. Estar em isolamento é sinónimo de estar numha “cela de castigo” onde nom podes aceder a nengumha das tuas pertenças e incluso retiram-che os cordons dos sapatos, algo similar ao que acontece quando se está detida/o. Durante essas 24 horas o preso independentista galego negou-se a ingerir nengum tipo de alimento e depois foi conduzido à sua cela habitual.

As medidas a tomar já estám em curso. Polo momento está posta já umha denúncia ante o *Tribunal de Vigilancia Penitenciária* e a ela engadirá-se a que apresente a Defesa de Antom Santos.

Desde o Organismo Popular Anti-repressivo CEIVAR denunciámos energicamente esta nova tortura contra as/os presas/os independentistas galegas/os e a impunidade com a que atuam o funcionariado dentro das prisoms. O Estado Espanhol leva já cinco condenas por torturas emitidas polo Tribunal Europeio de Direitos Humanos e umha saçom de 200.000 euros que evidentemente seremos todas/os quem a pagaremos. É claro, em Espanha tortura-se! Basta já de torturas! Basta já de impunidade!.

O preso independentista Antom Santos torturado na prisom de Dueñas

Quinta, 28 Maio 2015 16:32
